

Programa de saúde federal estendido ao Estado do Rio

O Programa Nacional de Saúde Animal (Pronasa), do Ministério da Agricultura, será estendido ao Estado do Rio de Janeiro, a partir dos resultados do censo agropecuário estadual, cujo lançamento será feito dia 1.º (sexta-feira), em Itaperuna, na sede da cooperativa agropecuária do município, em solenidade que contará com a presença do secretário José Resende Peres e do diretor estadual do Ministério da Agricultura, sr. Rubens Marsillac.

Para o secretário José Resende Peres, a implantação do Pronasa no Estado significa a modernização do programa de defesa sanitária animal da Secretaria de Agricultura. O programa federal — diz o secretário de Agricultura e Abastecimento — recebeu o imediato apoio do governador Faria Lima que, através do Dec. n.º 221 de 18 de julho, tornou obrigatório, em todo o território estadual, o combate à febre

aftosa, à brucelose e à raiva dos herbívoros.

O PROGRAMA

O Pronasa consolida, a nível nacional, as experiências anteriores realizadas no campo do combate às doenças animais e sua execução planejada de 1975 até 1990, é dirigida para o fortalecimento das estruturas de defesa sanitária animal, com o objetivo maior de, protegido o sistema criatório, incrementar a produção e a produtividade na pecuária de corte e na leiteira, eliminando-se as perdas causadas por aquelas doenças.

Como se trata de uma programação que interessa de perto aos setores de produção e abastecimento do País face à sua intimidade com todos os projetos direcionados ao melhoramento da pecuária, o Ministério da Agricultura está empenhado na

participação direta de todas as Secretarias de Agricultura dos Estados, Universidades, associações de classe e de todos os demais órgãos e entidades que possam ajudar na implantação e desenvolvimento do Pronasa.

O CENSO NO ESTADO

No caso do Estado do Rio de Janeiro, será iniciado, a partir de sexta-feira, dia 1.º, um levantamento detalhado de todas as propriedades rurais existentes no território estadual a começar pela região norte, onde os fazendeiros de 15 municípios receberão a visita de técnicos — num trabalho que terá a duração de 100 dias — para a aplicação do Censo Agropecuário iniciativa conjunta do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Dezessete veterinários orientarão o tra-

balho de 35 equipes entrevistadoras que promoverão o levantamento em cerca de mil propriedades rurais daqueles 15 municípios da região norte, onde estão localizados de 70 a 80 por cento da população bovina do Estado. No próximo ano, esse levantamento, que implica em mapeamento de propriedades e cadastramento de rebanhos, será estendido às demais áreas de produção agropecuária do Rio de Janeiro. A coordenação do censo para a região norte ficará sediada em Campos, cabendo ao município de Cordeiro a sede dos trabalhos para o centro do Estado, enquanto que em Barra do Piraí ficará localizada a coordenação para os levantamentos da região sul-fluminense. Em forma de sequência à apuração dos dados do censo seguirão equipes de educação sanitária e de vacinação, para atuarem diretamente nas fazendas, fazendo a imunização dos rebanhos.